

Olhar Poente- Associação Desenvolvimento

IPSS

Creche e CATL Rural “Olhar Infantil”

Vila Nova, Fontinhas e Fonte do Bastardo



Projeto Educativo

“As Artes”

(1ª versão)

Educadoras de Infância

Sandra Serpa, Marina Machado,

Diana Pinheiro, Isabel Mota,

Vânia Silva e Vera Pinho

2017 – 2020

Índice

1. Introdução.....	Pág. 4
--------------------	--------

Parte I- Mediadores do Processo Educativo

Capítulo I- Caraterização do Meio

1. O Meio Envolvente	Pág. 5
----------------------------	--------

Creche e CATL Vila Nova

1. Localização Geográfica.....	Pág. 5
2. Serviços e Instituições.....	Pág. 6
3. Tradições e Património Cultural.....	Pág. 6

Creche e CATL Fontinhas

1. Localização Geográfica.....	Pág. 7
2. Serviços e Instituições.....	Pág. 7
3. Tradições e Património Cultural.....	Pág. 8

Creche e CATL Fonte do Bastardo

1. Localização Geográfica.....	Pág. 8
2. Serviços e Instituições.....	Pág. 8
3. Tradições e Património Cultural.....	Pág. 9

Capítulo II- Estrutura Organizacional e Funcional

Creche e CATL Vila Nova

1. Descrição das Instalações.....	Pág. 9
2. Valências.....	Pág. 10
3. Caraterização das Salas.....	Pág. 11
4. Caraterização da Equipa Educativa.....	Pág. 11

Creche e CATL Fontinhas

1. Descrição das Instalações.....	Pág. 12
2. Valências.....	Pág. 12
3. Caraterização das Salas.....	Pág. 13
4. Caraterização da Equipa Educativa.....	Pág. 13

Creche e CATL Fonte do Bastardo

1. Descrição das Instalações.....	Pág. 14
2. Valências.....	Pág. 15
3. Caraterização das Salas.....	Pág. 15
4. Caraterização da Equipa Educativa.....	Pág. 16
5. Descrição das Funções.....	Pág. 16

Capítulo III- Desenvolvimento Infantil

1. Caraterização do Desenvolvimento das Crianças.....	Pág. 20
1.2 Estádios de Desenvolvimento de Jean Piaget.....	Pág. 22

Parte II - Especificidades do Projeto Educativo

1. Apresentação do Projeto.....	Pág. 24
2. Objetivos do Projeto Educativo.....	Pág. 24
2.1 Objetivos Gerais.....	Pág. 25
2.2 Objetivos Específicos.....	Pág. 25
3. Objetivos por Valência.....	Pág. 26
3.1 Valência de Creche.....	Pág. 27
3.2 Valência de CATL.....	Pág. 28
4. Valores e Finalidades.....	Pág. 28
5. Prioridades de Ação.....	Pág. 29
6. Atividades a Destacar.....	Pág. 30

7. Aspetos a Melhorar e Recursos.....	Pág. 31
8. Plano Anual de Atividades.....	Pág. 31
9. Projetos da Instituição.....	Pág. 32
10. Avaliação.....	Pág. 34
11. Comunicação e Divulgação do Projeto Educativo.....	Pág. 35
Bibliografia.....	Pág. 37
Anexo 1- Plano Anual de Atividades.....	Pág. 29

1. Introdução

O Projeto Educativo que se apresenta é um trabalho teórico que pretende, futuramente, ascender à sua vertente prática. Segundo o Decreto-lei ° 115-A/08 de 4 de maio, “o Projeto Educativo de Escola é um documento que consagra a orientação educativa a escola, (...) para um horizonte de três anos, no qual se explicam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir”.

Define, portanto, “princípios e linhas orientadoras gerais, assentes nas características da comunidade educativa, de acordo com as orientações nacionais, estabelece metas prevendo parcerias e tendo em conta os recursos disponíveis, enuncia uma resposta educativa global da instituição, define as políticas educativas para a comunidade educativa, é a expressão dos princípios, orientações e metas a atingir pela instituição, clarifica os aspetos de gestão e administração que permitem cumprir a ideologia político-educativa da mesma” (Figueiredo, 2004, p.9).

O Projeto Educativo é, assim, entendido como um projeto global de natureza estratégica que orienta a organização, a gestão e o funcionamento da escola. Tem de ser uma expressão da vontade coletiva, entendida como comunidade educativa, desejado por todos, que integre a história do meio e os condicionalismos que afetam a Instituição. Tem de ser agregador de princípios, valores e políticas capazes de orientarem, em coerência, a ação educativa e mobilizarem todos os atores da vida escolar, de forma a afirmarem a autonomia na criação e construção de uma identidade própria.

Parte I – Mediadores do Processo Educativo

Capítulo I- Caraterização do Meio

1. O Meio Envolvente

Para que a intervenção educativa que se delineia neste Projeto tenha sucesso, consideramos fulcral conhecer o meio onde a Instituição se insere, pois a “geografia, a história, a arquitetura, a religião, a medicina popular, os hábitos alimentares, a arte, a música, a dança e as práticas de socialização, (...) contêm elementos culturais” os quais são transmitidos às crianças (Spodek & Saracho, 1998, p.105). Conhecer o meio permite-nos, desta forma, ajustar a nossa ação, indo ao encontro de uma sociedade, o que consideramos ser uma sala de Creche e de Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).

Consideramos que todos os recursos que o meio local nos oferece podem ser uma mais-valia, podendo prover as crianças de uma aprendizagem mais significativa, e portanto, seria um equívoco da nossa parte, considerar o meio onde se insere a Instituição apenas na sua vertente física e não, como um todo suscetível de desenvolver aprendizagens (Alves Pinto, 1995).

Creche e CATL Vila Nova

1. Localização Geográfica

A freguesia que acolhe a Creche e o CATL Rural “Olhar Infantil” da Vila Nova denomina-se de “Vila Nova”, nome que deriva da vontade do povo em ter uma freguesia rica e remodelada ao invés de ser promovida ao estatuto de Vila. Em termos geográficos encontra-se na vertente norte da ilha, sendo que tem uma bonita costa rochosa virada ao mar.

A freguesia da Vila Nova pertence ao concelho da Praia da Vitória, distando da sede do Município cerca de 10 km, e conta com uma área total de, aproximadamente, 7,96 km². Subdivide-se, geograficamente, pelos seguintes lugares e sítios: Ribeira da Areia, À Praça, Ribeira da Agualva e Travessas.

Em termos populacionais, a freguesia da Vila Nova conta com cerca de 1678 habitantes (segundo o programa estatístico “Censos 2011”).

2. Serviços e Instituições

A Vila Nova é considerada uma freguesia rural, já que predominam as atividades económicas relacionadas com os setores primário (agropecuária e agricultura) e secundário (serviços, comércio e trabalhos por conta de outrem). Destacam-se nas atividades económicas a empresa “Feusaçores” por empregar uma quantidade considerável de trabalhadores e a Carpintaria “Abel Martins Nogueira & Filhos C. Lda.”; A nível social destaca-se o Centro Multisserviços da Vila Nova por integrar a Creche e o CATL Rural, mas também o Centro Comunitário do Espírito Santo (que engloba o Centro de Convívio de Idosos, a Cozinha e o serviço de Apoio Domiciliário) e posto de atendimento da RIAC. Ainda contamos com mercearias, restaurantes e cafés; posto de recolha leite; posto de saúde (na Casa do Povo) e farmácia; e a EB1/JI da Vila Nova que acolhe cerca de 100 crianças.

As coletividades da freguesia que apresentam maior destaque e reconhecimento são a Sociedade Musical, o grupo de Folclórico da Casa do Povo, o grupo de Jovens, o grupo de Escuteiros e o Sport Club Vilanovense.

Quanto ao nível socioeconómico dos residentes na freguesia, considerando o mesmo como uma “combinação dos fatores económicos e sociais, incluindo rendimentos, educação e ocupação”, trata-se de uma população, maioritariamente, pertencente à classe média (Papalia et al, 2001, p.11).

3. Tradições e Património Cultural

A freguesia da Vila Nova tem uma longa tradição marítima, sendo o seu porto de pescas, ponto obrigatório de visita, onde é possível encontrar no fundo da escarpa, uma pitoresca moldura de pequenas embarcações de pesca e sobre o mar a vista sobre a “Ponta da Forcada”, que merece igualmente destaque.

Também oferece à população outros locais de interesses do património natural, como sejam, uma zona de lazer e uma zona banhear no lugar “Escaleiras”, pontos ideais para passeios e atividades veraneias, e o “Calvário”, o local mais alto da freguesia,

oferecendo uma vista extraordinária sobras a freguesia das Lajes, e sobre a restante freguesia da Vila Nova.

Quanto ao património cultural construído, a Vila Nova não deixa de ter alguns pontos de referência interessantes, tais como: o Chafariz da Canada da Bezerra, o Chafariz do Pico da Rocha, Azenha da Ribeira da Agualva, Igreja Paroquial do Divino Espírito Santo da Vila Nova, o Império do Divino Espírito Santo da Vila Nova, a Ermida de Nossa Senhora da Ajuda, bem como, as habitações exemplares únicas da arquitetura do Ramo Grande.

Creche e CATL Fontinhas

1. Localização Geográfica

A freguesia das Fontinhas pertence ao concelho da Praia da Vitória, distando da sede do município cerca de 4 km, e conta com uma área total de, aproximadamente, 17,09 km². Subdivide-se, geograficamente, pelos seguintes lugares e sítios: À Igreja, Areeiro, Barreiro, Cabouco, Canada do Pico, Coxo, Cruzeiro do Vicente, Cruzeiro Velho, Fontinha, Ribeiro do Marques e Santo António. Em termos populacionais, a freguesia das Fontinhas conta com cerca de 1594 habitantes (segundo o programa estatístico “Censos 2011”).

2. Serviços e Instituições

A Freguesia das Fontinhas é considerada uma freguesia rural, já que predominam as atividades económicas relacionadas com os setores primários (agropecuária e agricultura) e secundário (serviços, comércio e trabalhos por conta de outrem). Destacam-se nas atividades económica as empresas Biofontinhas, Etmal, Cooperativa Agrícola e oficinas diversas de construção civil e metalúrgica, mercearias, restaurantes e cafés; posto de recolha leite e posto de saúde (na casa do povo). As coletividades da freguesia que apresentam maior destaque e reconhecimento são a Sociedade Musical União das Fontinhas, o grupo de Folclórico “Fontes da Nossa Ilha”, o Grupo Desportivo, o grupo de Escuteiros e o Centro Social e Paroquial. Quanto ao nível socioeconómico dos residentes na freguesia, considerando o mesmo como uma “combinação dos fatores

económicos e sociais, incluindo rendimentos, educação e ocupação”, trata-se de uma população, maioritariamente, pertencente à classe média (Papalia et al, 2001, p.11).

3. Tradições e Património Cultural

A freguesia das Fontinhas é das poucas freguesias da ilha que pode ser considerada de interior, já que não tem qualquer contacto com o mar. Oferece à população locais de interesses e património natural, como sejam, uma zona de lazer, miradouro e a vista da Ladeira da Pena. Quanto ao património cultural construído tem alguns pontos de referência interessantes, tais como: Igreja paroquial, império das Fontinhas, Quinta do Fernando Brum, Casa de João Homem e Chafarizes.

Creche e CATL Fonte do Bastardo

1. Localização Geográfica

A freguesia da Fonte do Bastardo pertence ao concelho da Praia da Vitória, distando da sede do município cerca de 5 km, e conta com uma área total de, aproximadamente, 8,90 km². Subdivide-se, geograficamente, pelos seguintes lugares e sítios: Estrada Regional, Canada dos Picos, Canada do Nogueira, Rua da Bica, Rua do Lagedo, Canada das Ladeiras, Rua do Regelo, Ribeira dos Lagos, Canada dos Cavalheiros, Rua da Igreja, Canada do Engenho, Rua do Biscoito, Rua do Meio, Rua de Cima, Rua do Pico, Canada do Pico e Canada da Praia.

Em termos populacionais, a freguesia da Fonte do Bastardo conta com cerca de 1278 habitantes (segundo o programa estatístico “Censos 2011”).

2. Serviços e Instituições

A Freguesia da Fonte do Bastardo é considerada uma freguesia rural, já que predominam as atividades económicas relacionadas com os setores primários (agropecuária e agricultura) e secundário (serviços, comércio e trabalhos por conta de outrem). Destacam-se nas atividades económica as empresas Cooperativa de Consumo da Fonte do Bastardo, Frimário – Produtos Alimentares e oficinas diversas de

construção civil e metalúrgica, mercearias, restaurantes e cafés; posto de recolha leite e posto de saúde (na casa do povo).

As coletividades da freguesia que apresentam maior destaque e reconhecimento são a Associação Filarmónica Cultural e Recreativa de Santa Bárbara da Fonte do Bastardo, o Salão de Festas da Fonte do Bastardo, a Associação de Jovens da Fonte do Bastardo, o grupo de Escuteiros, Casa de Povo e o Centro Social.

Quanto ao nível socioeconómico dos residentes na freguesia, considerando o mesmo como uma “combinação dos fatores económicos e sociais, incluindo rendimentos, educação e ocupação”, trata-se de uma população, maioritariamente, pertencente à classe média (Papalia et al, 2001, p.11).

3. Tradições e Património Cultural

A freguesia da Fonte do Bastardo oferece à população locais de interesses e património natural, como sejam, uma zona de lazer e o Pico dos Borbas.

Quanto ao património cultural construído tem alguns pontos de referência interessantes, tais como: Igreja paroquial, império do Espírito Santo da Fonte do Bastardo e a Ermida de S. José.

Capítulo II- Estrutura Organizacional e Funcional

1. Caraterização da Instituição

A “Olhar Infantil” abrange seis valências distintas, sendo as mesmas Creche e CATL, em funcionamento nas freguesias da Vila Nova, Fontinhas e Fonte do Bastardo. Ambas as valências são geridas pela Associação Desenvolvimento “Olhar Poente”, uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com um regulamento interno próprio, e que tem um contrato de concessão das valências com a Câmara Municipal da Praia da Vitória.

Creche e CATL Vila Nova

1. Descrição das Instalações

A “Olhar Infantil” funciona como parte integrante do Centro Multisserviços da Vila Nova, que emergiu de um edifício do século XIX, recentemente recuperado e remodelado. Ocupa uma grande parte deste edifício, mas não a sua totalidade, já que o mesmo também abrange um centro de atendimento da RIAC, bem como o Centro Comunitário do Espírito Santo (centro de convívio de idosos).

No rés-do-chão do edifício encontra-se a valência de CATL, a qual comporta uma sala de Estudo e outra de atividades, permitindo o acolhimento de um grupo de crianças (17).

Na totalidade do primeiro piso do edifício encontra-se a valência de Creche e uma sala de CATL T, a qual comporta duas salas de atividades destinadas a crianças entre os 4 meses e os 3 anos de idade, uma sala de CATL T (para crianças que frequenta o pré-escolar), dois dormitórios, duas casas de banho (uma destinada às crianças e outra aos adultos), um refeitório, uma copa, uma lavandaria, uma arrecadação, bem como, um gabinete de Secretaria/Terapia da Fala e de reuniões.

O segundo piso do edifício também é utilizado pela Instituição para arrumação de material, já que se trata de um sótão.

2. Valências

A Instituição conta com duas valências distintas: Creche e CATL. A Creche acolhe crianças entre os 4 meses e os 3 anos e distribui-se da seguinte forma:

- Sala Amarela, que acolhe bebés a partir dos 4 meses até à aquisição da marcha (8 bebés);
- Sala Verde, que acolhe crianças de 1 e 2 anos (12 crianças);
- Sala Laranja, CATL T, que acolhe crianças que frequentam o Pré-Escolar (7 crianças);
- Sala Vermelha, CATL, que acolhe crianças que frequentem o 1º ciclo do Ensino Básico (17 crianças).

3. Caraterização das Salas

A Creche deve promover “ambientes bonitos que apoiem o jogo centrado na criança, iniciado pela criança e facilitado pelo educador” (Torelli & Durret, 1998, citado por Post & Hohmann, 2004, p.99). Assim, apresentamos salas com uma boa iluminação natural, com piso apropriado, mobiliário e equipamento adequado à faixa etária das crianças. Salas cheias de cor e materiais atrativos, com áreas distintas, mas com espaço para que as crianças possam movimentar-se e explorar livremente.

Para além das salas de atividade, disponibilizamos espaços adequados para o descanso das crianças e para a sua higiene.

Na sala de CATL/CATL T os espaços também são atrativos e coloridos, com iluminação natural, mobiliário e equipamento adequado à faixa etária das crianças. Nas salas encontramos áreas distintas e diversos materiais para as crianças utilizarem e explorarem diariamente.

4. Equipa Educativa

A equipa educativa está montada de forma a garantir o cuidado diário do número de crianças que a Creche e o CATL acolhem, desenvolvendo um trabalho profissional e de parceria, de forma a criar um ambiente saudável para o desenvolvimento harmonioso das crianças.

Fazem parte da equipa educativa:

- Diretora Técnica e Pedagógica: Sandra Serpa
- Serviços Educativos Creche
 - Educadora de Infância: Sandra Serpa
 - Ajudantes de Educação: Luísa Lima, Mara Ormonde e Marina Dinis
- Serviços Educativos CATL
 - Educadora de Infância: Marina Machado
 - Ajudante de Educação: Anabela Feliciano
- Serviços de Higiene e Limpeza
 - Auxiliar de Serviços Gerais: Ana Soares
- Serviços de Terapia
 - Terapeuta da Fala: Sofia Costa
- Serviços de Nutrição

- Dietista: Catarina Lima
- Serviços de Psicologia
- Psicólogo Paulo Mendes
- Serviços de Administrativos - Secretaria e Transporte (Vila Nova)
- Técnica Administrativa: Carla Sousa

Creche e CATL Fontinhas

1. Descrição das Instalações

O edifício apresenta um óptimo acesso situando-se na rua principal da freguesia, à entrada para o edifício há um parque de estacionamento que facilita o acesso à creche e CATL. O edifício é um anexo independente que faz parte das instalações da EB1/JI Irmãos Goulart. As instalações são de construção nova de betão armado e de um único piso (rés-do-chão). As portas interiores são todas em madeira. As portas exteriores e as janelas são em caixilharia de alumínio. O piso das salas é em linóleo e das casas de banho e cozinha é em azulejo. A valência da creche possui duas salas de atividades, destinadas a crianças entre os 4 meses e os 3 anos de idade e uma sala de CATL T (para crianças que frequentam o pré-escolar). A valência do CATL tem uma sala ampla para acolher crianças dos 4 aos 12 anos de idade. O edifício possui copa, cozinha, refeitório, dois dormitórios (bebés e sala de 1 e 2 anos), uma casa de banho para crianças, uma casa de banho de adultos, um escritório e despensa.

2. Valências

A Instituição conta com duas valências distintas: Creche e CATL. A Creche acolhe crianças entre os 4 meses e os 3 anos e distribui-se da seguinte forma:

- Sala Amarela, que acolhe bebés a partir dos 4 meses até à aquisição da marcha (8 bebés);
- Sala Verde, que acolhe crianças de 1 e 2 anos (16 crianças);
- Sala Laranja, CATL T, que acolhe crianças que frequentam o Pré-Escolar (10 crianças);
- Sala Vermelha, CATL, que acolhe crianças que frequentem o 1º ciclo do Ensino Básico (20 crianças).

3. Caraterização das Salas

A Creche deve promover “ambientes bonitos que apoiem o jogo centrado na criança, iniciado pela criança e facilitado pelo educador” (Torelli & Durrett, 1998, citado por Post & Hohmann, 2004, p.99). Assim, apresentamos salas com uma boa iluminação natural, com piso apropriado, mobiliário e equipamento adequado à faixa etária das crianças. Salas cheias de cor e materiais atrativos, com áreas distintas, mas com espaço para que as crianças possam movimentar-se e explorar livremente.

Para além das salas de atividade, disponibilizamos espaços adequados para o descanso das crianças e para a sua higiene.

Na sala de CATL/CATL T os espaços também são atrativos e coloridos, com iluminação natural, mobiliário e equipamento adequado à faixa etária das crianças. Nas salas encontramos áreas distintas e diversos materiais para as crianças utilizarem e explorarem.

4. Equipa Educativa

A equipa educativa está montada de forma a garantir o cuidado diário do número de crianças que a Creche e o CATL acolhem, desenvolvendo um trabalho profissional e de parceria, de forma a criar um ambiente saudável para o desenvolvimento harmonioso das crianças.

Fazem parte da equipa educativa:

- Diretora Técnica e Pedagógica: Sandra Serpa
- Serviços Educativos Creche
 - Educadora de Infância: Diana Pinheiro
 - Ajudantes de Educação: Juliana Branco, Verónica Branco e Tatiana Sousa
- Serviços Educativos CATL
 - Educadora de Infância: Isabel Mota
 - Ajudante de Educação: Anabela Vieira
- Serviços de Higiene e Limpeza
 - Auxiliar de Serviços Gerais: Eduarda Leal
 - Auxiliar de Serviços Gerais: Sibila Pereira

- Serviços de Terapia
 - Terapeuta da Fala: Sofia Costa
- Serviços de Nutrição
 - Dietista: Catarina Lima
- Serviços de Psicologia
 - Psicólogo Paulo Mendes
- Serviços de Administrativos - Secretaria e Transporte (Vila Nova)
 - Técnica Administrativa: Carla Sousa

Creche e CATL Fonte do Bastardo

1. Descrição das Instalações

O edifício apresenta um ótimo acesso situando-se na Rua da Igreja. Em frente da entrada para o edifício há um parque de estacionamento junto ao Pavilhão Vitalino Fagundes que facilita o acesso à escola, bem como à creche e CATL. O edifício é um anexo independente que faz parte das instalações da EB1/JI Francisco Soares de Oliveira.

As instalações são de construção nova de betão armado e de um único piso (rés-do-chão). As portas interiores são todas em madeira. As portas exteriores e as janelas são em caixilharia de alumínio. O piso das salas é em linóleo e das casas de banho e cozinha é em azulejo.

A valência da creche possui duas salas de atividades, destinadas a crianças entre os 4 meses e os 3 anos de idade. A valência do CATL tem duas salas, uma sala destinada às crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar e uma sala ampla para acolher crianças dos 6 aos 12 anos de idade. O edifício possui copa, refeitório, dois dormitórios (bebés e sala de 1 e 2 anos), uma casa de banho para crianças, uma casa de banho de adultos, um escritório, uma arrecadação, uma lavandaria e sala de isolamento.

Quanto ao espaço exterior é constituído por uma zona com baloiços, escorrega/pontes/trepadores, cavalinho e um túnel suspenso, tudo num piso de borracha para minimizar o impacto das quedas. Contém também, um campo de futebol todo vedado e com balizas fixas. Tem ainda, vários espaços com relva, cimentados,

empedrados e com terra. Na parte traseira do edifício existe um telheiro que é utilizado pelas crianças quando está a chover na hora do recreio.

2. Valências

A Instituição conta com duas valências distintas: Creche e CATL. A Creche acolhe crianças entre os 4 meses e os 3 anos e distribui-se da seguinte forma:

- Sala Amarela, que acolhe bebés a partir dos 4 meses até à aquisição da marcha.
- Sala Verde, que acolhe crianças de 1 e 2 anos.
- Sala Laranja, CATL T, que acolhe crianças que frequentam o Pré-Escolar.
- Sala Vermelha, CATL, que acolhe crianças que frequentem o 1º ciclo do Ensino Básico.

3. Caraterização das Salas

A Creche deve promover “ambientes bonitos que apoiem o jogo centrado na criança, iniciado pela criança e facilitado pelo educador” (Torelli & Durret, 1998, citado por Post & Hohmann, 2004, p.99). Assim, apresentamos salas com uma boa iluminação natural, com piso apropriado, mobiliário e equipamento adequado à faixa etária das crianças. Salas cheias de cor e materiais atrativos, com áreas distintas, mas com espaço para que as crianças possam movimentar-se e explorar livremente.

Para além das salas de atividade, disponibilizamos espaços adequados para o descanso das crianças e para a sua higiene.

Na sala de CATL/CATL T os espaços também são atrativos e coloridos, com iluminação natural, mobiliário e equipamento adequado à faixa etária das crianças. Nas salas encontramos áreas distintas e diversos materiais para as crianças utilizarem e explorarem.

4. Equipa Educativa

A equipa educativa está montada de forma a garantir o cuidado diário do número de crianças que a Creche e o CATL acolhem, desenvolvendo um trabalho profissional e de parceria, de forma a criar um ambiente saudável para o desenvolvimento harmonioso das crianças.

Fazem parte da equipa educativa:

- Diretora Técnica e Pedagógica: Sandra Serpa
- Serviços Educativos Creche
 - Educadora de Infância: Vânia Silva
 - Ajudantes de Educação: Vanessa Mendonça e Catarina Teixeira
- Serviços Educativos CATL
 - Educadora de Infância: Vera Pinho
 - Ajudante de Educação: Isabel Pires
- Serviços de Higiene e Limpeza
 - Auxiliar de Serviços Gerais: Sra. Marta
- Serviços de Terapia
 - Terapeuta da Fala: Sofia Costa
- Serviços de Nutrição
- Serviços de Psicologia
 - Psicólogo Paulo Mendes
- Serviços de Administrativos - Secretaria e Transporte (Vila Nova)
 - Técnica Administrativa: Carla Sousa

5. Descrição das Funções

As funções inerentes a cada elemento são as seguintes:

Direção e Administração

- Assegura e promove a colaboração com os serviços sociais de outras Instituições ou entidades;
- Colabora na determinação da política da Instituição, nomeadamente na elaboração de instrumentos de gestão;

- Colabora na fixação da política financeira e exerce verificação dos custos;
- Estuda e define normas gerais e regras de atuação do serviço social das instituições;
- Estuda, organiza e dirige as atividades da Instituição;
- Orienta, dirige e facilita a atividade da Instituição, segundo a legislação vigente e os planos estabelecidos, a política adotada e as normas e regulamentos existentes;
- Participa nos processos de candidatura e admissão de utentes na Instituição;
- Procede à análise de problemas sociais, diretamente relacionados com os serviços das Instituições;
- Dirige os serviços assumindo a responsabilidade pela sua organização, planificação, execução, controlo e avaliação;
- Coordena a gestão dos recursos humanos;
- Planeia a aquisição e utilização mais conveniente de mão-de-obra, equipamento, materiais e instalações;
- Concebe instrumentos de apoio técnico, verificando a análise de necessidades dos vários serviços e adotando comportamento que possam melhorar os serviços prestados.

Serviços Educativos

Educadora de Infância

- Coordena o trabalho para que cada elemento siga uma linha de atuação comum, sem prejuízo de autonomia técnica e profissional;
- Faz cumprir um programa que visa dar respostas às necessidades globais das crianças;
- Orienta as Ajudantes de Educação e sensibiliza-as para as necessidades das crianças e para o trabalho dos educadores;
- Proporciona um bom ambiente de trabalho e relacionamento Família/Instituição;
- Participa ativamente na gestão e direção dos serviços que coordena;

- Promove reuniões de equipa pedagógica a realizar, preferencialmente, nos períodos de interrupção letiva e reuniões gerais de toda a equipa educativa, sempre que entender necessário;
- Realiza entrevistas com os pais no início da frequência das crianças, estabelecendo assim o primeiro contato com a família;
- Promove reuniões com a família;
- Decide todos os assuntos que lhe sejam delegados, bem como, em todas as situações que imponham uma intervenção imediata;
- Submete à apreciação superior os assuntos que excedam a sua competência;
- Colabora no recrutamento de pessoal.

Ajudante de Educação

- Zela pela higiene e bem-estar das crianças, como do material, sob orientação das Educadoras;
- Realiza o atendimento das crianças à entrada/saída das crianças sob orientação direta e permanente de pelo menos uma Educadora;
- Assegura o apoio ao repouso das crianças;
- Assegura o funcionamento do refeitório (almoço e lanche);
- Assegura a higiene das crianças;
- Realiza diversos trabalhos de apoio à intervenção educativa;
- Fazem o acompanhamento e/ou transporte das crianças da escola para o CATL e das crianças da Escola Básica da Vila Nova (casa-escola e vice-versa).

Serviços de Higiene e Limpeza

Auxiliar de Serviços Gerais

- Assegura a higiene e limpeza de toda a Instituição;
- Assegura a correta utilização dos produtos de limpeza de forma a garantir a segurança das crianças;
- Prepara as refeições das crianças;
- Mantém boas relações com os pais e equipa educativa;
- Participa em todos os eventos da Instituição.

Serviços de Terapia e Psicologia

Terapeuta da Fala

- Assegurar a prevenção, avaliação, tratamento e estudo científico da comunicação humana e problemas relacionados:
 - Dificuldades de linguagem em crianças e adultos (afasias, e outras);
 - Dificuldades de articulação (Disartrias, Dislalias) decorrentes de alterações neurológicas (AVC, Traumatismos);
 - Gaguez;
 - Deficiência Auditiva;
 - Dificuldades de Motricidade (Oral/ Respiração/ Deglutição);
 - Problemas de Voz.

Dietista

- Desenvolver com as crianças o tema da alimentação saudável;
- Formação da equipa educativa, família e comunidade;
- Disponibilizar consultas de nutrição para as crianças, famílias e comunidade.

Psicólogo

- Assegurar a intervenção psicológica e pedagógica, estudando e acompanhando crianças, adolescentes e/ou adultos com problemas que se traduzam em inadaptação pontual ou prolongada aos diferentes contextos de vida, de modo a promover as mudanças necessárias que conduzam ao desenvolvimento integral da sua personalidade e a sua integração plena na sociedade;
 - Avaliar integralmente as situações problemáticas na origem do pedido de consulta, com recurso a várias fontes de informação e, sempre que necessário, a diferentes informadores;
 - Realizar o diagnóstico de cada situação e devolver a informação relativa a esse mesmo diagnóstico à pessoa ou pessoas envolvidas;

- Construir, em parceria com cada pessoa, os caminhos de mudança que favoreçam uma melhoria do seu bem-estar psíquico.
- Procede à orientação vocacional de jovens que estão a terminar o 3º Ciclo do Ensino Básico ou o Ensino Secundário.

Serviços Administrativos – Secretaria

Técnica Administrativa

- Disponibiliza aos diferentes intervenientes, informações adequadas e atualizadas sobre a prestação dos diversos serviços que constituem a Instituição, com base nos parâmetros de qualidade.
- Executa as tarefas específicas e rotinas administrativas, financeiras e logísticas da Instituição e assessoria a Direção e Administração da Instituição.

Capítulo III- Desenvolvimento Infantil

1. Caraterização do Desenvolvimento das Crianças

Para Jean Piaget, um dos mais conhecidos e conceituados estudiosos da área do desenvolvimento infantil, a criança desenvolve-se por etapas, as quais denomina, estádios de desenvolvimento que seguem uma sequência fixa. Piaget privilegia a maturação biológica e refere que os fatores internos preponderam sobre os externos.

Ao contrário, Lev Vygotsky, não aceita uma visão única e universal do desenvolvimento humano. Privilegia o ambiente social e refere que variando o ambiente social que a criança nasceu, o desenvolvimento também variará.

Para Piaget os conhecimentos são elaborados espontaneamente pela criança, de acordo com os estádios de desenvolvimento em que esta se encontra. Para este teórico a visão egocêntrica (particular e peculiar) que as crianças têm do mundo vai, progressivamente, aproximando-se da conceção dos adultos: torna-se socializada, objetiva (do individual para o social). A aprendizagem subordina-se ao desenvolvimento e tem pouco impacto sobre ele (minimiza o papel da interação social).

Mas para Vygotsky a criança nasce num mundo social, e vai formando uma visão de mundo através da interação com adultos ou crianças mais experientes. Para este teórico

a construção do real é mediada pelo interpessoal antes de ser interiorizada pela criança (do social para o individual).

O desenvolvimento e a aprendizagem são processos que se influenciam reciprocamente (quanto mais aprendizagem mais desenvolvimento). Questionando a interação entre estes dois processos, Vygotsky aponta o papel da capacidade do Homem entender e utilizar a linguagem. Assim, vê a inteligência como habilidade de aprender, recusando teorias que concebiam a inteligência como resultante de aprendizagens previamente realizadas.

Existe um nível de desenvolvimento, denominado zona potencial ou proximal, que se refere à distância entre o nível de desenvolvimento atual, determinado pela capacidade de solução, sem ajuda, de problema e o nível de potencial de desenvolvimento, medido através da solução de problemas sob a orientação de adultos ou em colaboração com as crianças mais experientes.

O conceito de zona de desenvolvimento potencial ou proximal possibilita compreender funções de desenvolvimento que estão a caminho de se completar. Tal conceito é de suma importância para um ensino efetivo. Pode ser utilizado tanto para mostrar a forma como a criança organiza a informação, como para verificar o modo como o seu pensamento opera.

Segundo Vygotsky apenas conhecendo o que as crianças são capazes de realizar com e sem ajuda externa é que se pode conseguir planejar as situações de ensino e avaliar os progressos individuais. Portanto, o papel da educação e, conseqüentemente, o da aprendizagem, ganham destaque na teoria de desenvolvimento de Vygotsky, que também mostra que a qualidade das trocas que se dão no plano verbal entre professor e alunos irá influenciar decisivamente na forma como as crianças tornam mais complexo o seu pensamento e processam novas informações.

No que concerne ao desenvolvimento da linguagem, segundo Piaget o pensamento aparece antes da linguagem, que é uma das suas formas de expressão. A formação do pensamento depende, basicamente, da coordenação dos esquemas sensório-motores e não da linguagem.

A linguagem só ocorre depois de a criança ter alcançado um determinado nível de habilidades mentais, estando subordinada aos processos de pensamento. As operações cognitivas não podem ser trabalhadas por meio de treino específico feito com o auxílio da linguagem.

Segundo Vygotsky o pensamento e a linguagem são processos interdependentes, desde o início da vida. A aquisição da linguagem pela criança modifica as suas funções mentais superiores, dando uma forma definida ao pensamento, possibilitando o aparecimento da imaginação, o uso da memória e o planeamento da ação.

A linguagem sistematiza a experiência direta das crianças, e por isso, adquire uma função central no desenvolvimento cognitivo, reorganizando os processos que nele estão em andamento.

Coexistem a fala egocêntrica e a comunicacional, sendo a fala egocêntrica transitória na evolução da fala oral para a interior, onde predomina o sentido da palavra sobre o significado, da frase sobre a palavra e do contexto sobre a frase. A fala egocêntrica é o falar para si mesma e para o outro de seus planos interiores e ações: tem sentido social (Smith, Cowie & Blades, 2001).

1.2 Estádios de Desenvolvimento de Jean Piaget

Segundo Jean Piaget, as crianças em idade de creche (até aos 3 anos) percorrem dois dos estádios que o teórico apresenta, sendo os mesmos, estágio sensório-motor (do nascimento aos 2 anos) e estágio pré-operatório (dos 2 aos 7 anos).

A atividade cognitiva durante o estágio sensório motor baseia-se, principalmente, na experiência imediata através dos sentidos em que há interação com o meio. Na ausência de linguagem para designar as experiências e assim recordar os acontecimentos e ideias, as crianças ficam limitadas à experiência imediata e assim vêm e sentem o que está a acontecer.

A busca visual é um comportamento sensório-motor e é fundamental para o desenvolvimento mental, pois este tem que ser aprendido antes de um conceito muito importante designado por permanência do objeto. À medida que as crianças começam a evoluir intelectualmente compreendem que, quando um objeto desaparece de vista, continua a existir embora não o possam ver, pois ao saberem que esse desaparecimento é temporário, são libertas de uma incessante busca visual (Smith, Cowie & Blades, 2001).

No estágio sensório-motor destacam-se as seguintes características, em crianças dos 4 aos 12 meses: maior interesse pelo ambiente que o rodeia, repetição de ações, intencionalidade nas ações, progresso a nível da permanência do objeto, comportamentos deliberados, capacidade na antecipação de acontecimentos. Para as crianças com idades compreendidas entre 1 e 2 anos de idade destacam-se as seguintes características:

curiosidade intencional com variação de ações para obtenção de resultados, experienciam novas atividades pelo uso de tentativa e erro para a resolução de problemas, permanência do objeto completamente resolvida, surgimento do pensamento simbólico, entre outros.

Relativamente ao estágio pré-operatório, também chamado de pensamento intuitivo é fundamental para o desenvolvimento das crianças. Apesar de ainda não conseguirem efetuar operações, as crianças já usam a inteligência e o pensamento o qual é organizado através do processo de assimilação, acomodação e adaptação (Smith, Cowie & Blades, 2001).

Neste estágio as crianças já são capazes de representar as suas vivências e a sua realidade, através de diferentes significantes, destacando-se as seguintes características de desenvolvimento: centração, irreversibilidade, foco nos estados e não nas transformações, raciocínio transdutivo, egocentrismo, animismo e incapacidade de distinguir a aparência da realidade (Papalia et al, 2001).

No que respeita às crianças em idade escolar, dos 6 aos 12 anos, segundo Piaget, estão a ultrapassar o estágio pré-operatório e a entrar no estágio das operações concretas (dos 7 aos 12 anos).

É nesta fase que as crianças começam a dar grande valor ao grupo de pares, gostando de sair com os amigos e adquirindo valores tais como a amizade, companheirismo, partilha, entre outros. Progressivamente começam também a desenvolver a capacidade de se colocar no ponto de vista do outro e de maior concentração.

Para Piaget é neste estágio que se reorganiza verdadeiramente o pensamento. É a partir deste estágio que as crianças/jovens começam a ver o mundo com mais realismo, deixam de confundir o real com a fantasia e adquirem a capacidade de realizar operações, compreendendo as noções de volume, peso, espaço, tempo, classificação e operações numéricas.

Apesar de neste estágio as crianças já conseguirem efetuar operações corretamente, precisam ainda de estar em contacto com a realidade, por isso o seu pensamento é descritivo e intuitivo, ou seja, parte do particular para o geral. Só com a transição para o estágio das operações formais (entre 11/12 e 15/16 anos) é que surgem notáveis diferenças no que respeita às características do pensamento, pois os adolescentes já conseguem realizar raciocínios abstratos, não recorrendo ao contacto com a realidade. É nesta fase que desenvolvem a sua própria identidade, podendo haver, neste período

problemas existências e dúvidas entre o certo e o errado. Manifestam outros interesses e ideais que defendem segundo os seus próprios valores.

Parte II - Especificidades do Projeto Educativo

1. Apresentação do Projeto

Este projeto intitula-se “As Artes” pois pretendemos dar oportunidade às crianças de contactar com diversas formas de arte, encaminhando-as na pesquisa, exploração, experimentação e observação. Pretendemos ainda dar visibilidade aos interesses e aprendizagens das crianças, valorizando a participação das mesmas através de registos realizados através de diversas formas de arte.

Este Projeto Educativo tem uma implementação de 3 anos, tendo o seu início no ano letivo de 2017/2018. Em cada ano letivo será explorado um género de arte de forma darmos a conhecer à comunidade educativa um pouco mais sobre a arte, valorizando e promovendo o saber.

2. Objetivos do Projeto Educativo

Um dos pontos fulcrais para o sucesso de um projeto é a definição objetiva de princípios que assegurem a qualidade do serviço prestado na Instituição.

Os objetivos constituem a finalidade de um projeto, ou seja, a meta que se pretende atingir com a elaboração e concretização do mesmo, indicando-nos o que pretendemos fazer.

Assim, apresentamos de seguida um conjunto de objetivos gerais mais centrados nos temas a explorar em cada ano letivo e objetivos específicos, mais centrados nas crianças, tendo em conta que o grupo de crianças encontra-se distribuído por valências muito distintas (Creche e CATL) o que implica a estruturação de objetivos específicos por valência.

No primeiro ano a arte explorada será o “Cinema”, no ano seguinte a “Música e Dança”, e por fim, no terceiro ano finalizaremos o Projeto Educativo com a “Fotografia”.

2.1 Objetivos Gerais

- Explorar as várias formas de expressão e comunicação;
- Estimular a experimentação tecnológica e artística;
- Estimular a criatividade;
- Promover a distribuição de produtos audiovisuais e multimédia;
- Possibilitar a dinamização da atividade de produção e desenvolvimento de projetos artísticos;
- Promover e incentivar o envolvimento das famílias na vida escolar.

2.2 Objetivos Específicos

Ano letivo 2017/2018 – **As Artes: “Cinema”**

- Manusear/trabalhar artes e design dos sistemas da informação, computação e comunicação multimédia;
- Desenvolver a escrita de projetos fílmicos/televisivos/videográficos de ficção/documentários/publicidade;
- Assistir/Realizar/Planear projetos fílmicos/televisivos/videográficos de ficção/documentários/publicidade;
- Reconhecer os recursos necessários na produção cinematográfica e respetiva evolução;
- Identificar os tipos de produção cinematográfica;
- Conhecer nomes de pessoas que foram/são importantes na área do cinema;
- Conhecer a evolução do Cinema no decorrer dos anos.

Ano letivo 2018/2019 - **As Artes: “Música e Dança”**

Com este tema pretendemos dar a conhecer à comunidade educativa um pouco mais sobre esta arte, valorizando e promovendo o saber.

- Desenvolver a linguagem corporal nas crianças através da promoção de dança espontânea e coreografada;
- Criar/explorar/realizar coreografias;
- Trabalhar a improvisação dirigida e espontânea;
- Vincular jogos retificados com a música/dança;
- Explorar/diferenciar diferentes tipos de música e danças;

- Explorar/contactar com diversos instrumentos musicais;
- Conhecer nomes de pessoas que foram/são importantes na área da música e dança.

Ano letivo 2019/2020 - **As Artes: “Fotografia”**

- Identificar a fotografia analógica e digital;
- Explorar várias máquinas fotográficas;
- Fotografar livremente;
- Criar registos fotográficos;
- Editar imagens;
- Ter consciência do espaço da imagem e da fotografia;
- Desenvolver a escrita de projetos de fotografia/publicidade;
- Aprender acerca do processo de revelação de fotografias;
- Conhecer nomes de pessoas que foram/são importantes na área da fotografia;
- Reconhecer a evolução da Fotografia ao longo dos tempos.

3. Objetivos por Valências

Tendo em conta que o grupo de crianças a quem este Projeto Educativo se destina encontra-se distribuído por valências muito distintas (Creche e CATL), o desenvolvimento das crianças, mas também as características do meio e da Instituição, apresentamos objetivos para ambas as valências que visam proporcionar o bem-estar e desenvolvimento das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, mas também objetivos distintos por valência de forma a assegurar uma aprendizagem significativa para todas as crianças.

Assim, consideramos ser importante para ambas as valências:

- Considerar as crianças como aprendizes efetivos e ativos, que sentem prazer na aprendizagem, que necessitam de se sentir incluídas e valorizadas;
- Ter em consideração o superior interesse das crianças, especialmente aquando da planificação do trabalho, que deverá implicar um grande trabalho de proximidade com a família desta;

- Procurar o conhecimento do grupo de crianças aprendendo a observar o seu comportamento e interações;
- Compreender as formas como as crianças aprendem, promovendo, assim, um ambiente que facilite o brincar, a interação, a exploração, a criatividade e a resolução de problemas por parte das crianças;
- Criar um ambiente flexível que possa ser adaptado imediatamente aos interesses e necessidades de cada criança, promovendo o acesso a um leque de oportunidades e escolhas para que esta cresça confiante e com espírito de iniciativa;
- Estabelecer uma rotina diária consistente que reforce e valorize a continuidade e a previsibilidade dos acontecimentos por parte das crianças;
- Estabelecer relações que encorajem as crianças a participar de forma ativa no quotidiano através de aprendizagens práticas que possuam significado para elas, pelo que a brincadeira representa o melhor contexto de aprendizagem;
- Dinamizar oportunidades para que as crianças possam comunicar os seus sentimentos e pensamentos;
- Envolver, regularmente, as famílias pois são parte integrante do processo educativo das crianças.

3.1 Valência de Creche

Seguindo as orientações especificadas na Portaria n.º 262/2011 de 31 de Agosto que regulamenta as Creches, são objetivos desta valência:

- “Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade” (p. 4338).

3.2 Valência de CATL

- Criar um espaço aberto, promotor das potencialidades de cada criança, de forma a facilitar a sua realização como pessoa, contribuindo para o seu bem-estar;
- Criar oportunidades de estudo acompanhado nas diversas áreas de ensino de modo a que as crianças se sintam apoiadas e consigam, progressivamente, adquirir competências de autonomia a este nível.
- Criar oportunidades para que as crianças desenvolvam o seu potencial criativo e lúdico, possibilidade que se apresenta benéfica em termos cognitivos e em termos de satisfação;
- Promover o desenvolvimento da educação artística nas suas variadas vertentes;
- Motivar as crianças para atividades de cariz coletivo e cooperativo, como forma de desenvolver competências de interação social, onde vigorem valores como a compreensão, respeito, solidariedade, partilha e interajuda;
- Alertar as crianças para as possibilidades do meio natural envolvente, através de atividades desportivas que permitam o contacto direto com a natureza.

4. Valores e Finalidades

Pretendemos dar a conhecer o que a Instituição defende como as suas principais diretrizes pedagógico-educativas, assumindo todas as responsabilidades e tomando as decisões mais adequadas ao seu bom funcionamento.

Desta forma defendemos que:

- A educação deve ser um processo de interação entre a escola e a família, visto que estes são os primeiros educadores da criança;
- Para a educação ter qualidade devemos apostar na formação contínua da equipa educativa;
- Nas práticas educativas deve estar sempre presente um caráter ecológico com vista à preservação do ambiente, bem como um conhecimento das tecnologias de apoio com vista a uma correta utilização das mesmas;
- Todas as crianças são seres sociais pertencentes a uma família, a uma comunidade e a uma história, reconhecendo nelas o seu valor e dignidade;

- É essencial proporcionar às crianças atividades nos domínios físico, afetivo, intelectual, estético e espiritual com vista ao desenvolvimento global;
- Apresenta-se urgente educar para o otimismo, fomentando a paz, a não-violência e a tolerância, transmitindo às crianças a convicção de que a felicidade não está no consumismo nem na competição, mas sim, na solidariedade e fraternidade;
- É fulcral ter em consideração os viveres e saberes de cada criança, para daí partir para a aquisição de novos conhecimentos, ajudando-os a organizar e valorizar as suas experiências;
- É inaceitável promover quaisquer tipos de discriminação ligada ao estatuto social e económico, à etnia, ao género, à religião, à língua ou a qualquer tipo de “handicap”.

5. Prioridades de Ação

- Assegurar uma formação geral comum a todas as crianças que lhes garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidade de raciocínio, memória, espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética, promovendo a realização individual em harmonia com os valores da sociedade social;
- Proporcionar o desenvolvimento físico e motor, valorizar atividades manuais e promover a educação artística, de modo a sensibilizar para as diferentes formas de expressão estética, detetando e estimulando aptidões nesses domínios;
- Proporcionar a aquisição dos conhecimentos elementares que permitam o prosseguimento de estudos ou a inserção do aluno em esquemas de formação profissional, bem como facilitar a aquisição e o desenvolvimento de métodos e instrumentos de trabalho pessoal e em grupo, valorizando a dimensão humana do trabalho;
- Proporcionar a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária;
- Criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo a todas as crianças;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Permitir, no contexto educativo, o contacto com diferentes formas de educação artística como meio de educação para a sensibilidade;
- Envolver as crianças em atividades em que a criança utilize o corpo com diferentes materiais que poderá explorar, manipular e transformar de forma a tomar consciência de si próprio na relação com os objetos;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

6. Atividades a Destacar

O tema do Projeto Educativo é extremamente rico e irá permitir a exploração de inúmeras atividades com as crianças que se irão refletir aquando da realização dos Planos Anuais de Atividades.

Contudo, consideramos importante apresentar algumas das atividades chave a desenvolver durante a implementação deste projeto:

- Ir ao Cinema;
- Realizar sessões de cinema na Instituição para crianças e famílias;
- Aprender a dançar folclore;
- Aprender a coreografia/dança de uma marcha de São João (CATL);
- Realizar um worksop de dança para crianças e famílias;
- Realizar uma aula de música com as crianças e famílias;
- Visitar um estúdio de televisão, de música, dança e de fotografia;
- Ir ao fotógrafo;
- “Criar” um estúdio de fotografia;
- Realizar um worksop de fotografia para crianças e famílias;
- Tirar e selecionar fotografias para partilhar no Facebook e site da Olhar poente;
- Realizar uma exposição de fotografias alusivas ao Projeto Educativo (final do projeto Creche e CATL);
- Criar um anúncio para partilhar no facebook e site da Olhar Poente;
- Convidar artistas das diferentes áreas do projeto a realizar atividades com as crianças na Instituição;

- Realizar entrevistas às crianças e famílias no decorrer do projeto para compilação e apresentação no final do projeto (final do projeto Creche e CATL);
- Realizar visitas de estudo diversas;
- Realizar uma viagem para visitar um canal de televisão em Portugal Continental e/ou realizar uma viagem para assistir a uma peça de teatro/Bailado em Portugal Continental (final do projeto CATL).

7. Aspetos a Melhorar e Recursos

No que concerne aos recursos materiais, um dos aspetos que consideramos principal é o apetrechamento do espaço exterior. Ao longo dos últimos anos temos vindo a solicitar junto da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Junta de Freguesia da Vila Nova e Associação Salão Teatro Praiense o melhoramento do espaço exterior com a integração de estruturas que permitam às crianças o desenvolvimento da capacidade física e motora, como sejam, balancés, baloiços e escorregas.

Também consideramos prioritário e necessário renovar algum material que já apresenta sinais de desgaste, como sendo, as carpetes.

Ainda consideramos fulcral adquirir mais material destinado à atividade física, como sejam, arcos, cones, bolas, entre outros, de forma a possibilitar a exploração de diversos jogos motores com as crianças, e também equipamentos das diversas áreas, como, jogos, brinquedos atendendo ao crescimento de crianças inscritas nas salas de creche e CATL.

Ao nível dos recursos humanos consideramos de extrema importância integrar na equipa educativa, logo que seja possível, os funcionários que se encontram ao abrigo de programas ocupacionais e estágio.

8. Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades pretende ser um documento agregador da atividade desenvolvida pela Instituição. Apresentamos um Plano Anual de Atividades para cada valência de cada freguesia, que pretende ir ao encontro das necessidades e interesses das crianças da valência de Creche e CATL, e que permita, regularmente, a realização de atividades conjuntas, o que na nossa opinião é uma mais-valia para ambos os grupos, já

que poderão beneficiar de outros contextos de aprendizagem (consultar os Planos Anuais no Anexo 1).

9. Projetos da Instituição

O tema deste Projeto Educativo, “As Artes”, preconiza que as crianças devem ter ao seu dispor um conjunto de ferramentas para que possam elas próprias observar, explorar, experimentar, pesquisar e tirar conclusões. Ou seja, para que as crianças encontrem na Creche e no CATL um espaço onde possam crescer, aprender e adquirir conhecimento que seja significativo.

Por isso mesmo, pretendemos desenvolver ao longo do ano letivo vários projetos, de forma a ir ao encontro dos interesses e necessidades das crianças, projetos esses que pretendemos que sejam realizados de forma articulada entre ambas as valências das várias freguesias de atuação, para beneficiarem da troca de experiências e tornar a aprendizagem mais significativa e dinâmica.

Neste momento a Instituição já tem em desenvolvimento diversos projetos:

➤ O Projeto “A Nossa Biblioteca”

É do âmbito da Área de Expressão e Comunicação, mais especificamente, do domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita. Este Projeto possibilita que as crianças e as famílias requisitem livros de variados temas para explorarem no seu lar, permitindo tanto às crianças como aos familiares, um contacto e exploração regular de livros.

➤ O Projeto “Mala Viajante”

É também do âmbito da Área de Expressão e Comunicação, mais especificamente, do domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita. Este Projeto desenvolve-se em torno de quatro malas com livros (uma para a valência de Creche e três para a valência do CATL, incluindo uma mala para a sala do CATL T) que viajam até à casa de todas as crianças, permitindo a exploração dos livros em família.

➤ O Projeto “Pizza Biológica”

Foi iniciado no ano letivo 2011/2012 cujo tema do Projeto Educativo era “Educação Ambiental”, sendo portanto do âmbito da Área de Conhecimento do Mundo. Este Projeto implicou a construção de uma horta em forma de pizza (de forma desmistificar o conceito de pizza como alimento calórico e pouco nutritivo), a qual é trabalhada com base nos princípios da agricultura biológica. Na horta as crianças podem mondar, semear, regar, cuidar da horta e colher os vegetais, utilizando-os nas suas refeições. Com este Projeto pretende-se educar as crianças para os bons hábitos ambientais, alimentares e sensibilizar para uma agricultura biológica.

➤ **O Projeto “Conhece a nossa Pizza Biológica”**

Pretende dar a conhecer à comunidade escolar que nos circunda (EB/JI da Vila Nova, Agualva, São Brás, Fontinhas, Fonte do Bastardo...) o Projeto “A nossa Pizza Biológica” e possibilitar a essas crianças a exploração de diversas atividades e o contacto com a agricultura biológica. Sendo assim, os objetivos deste projeto assentam em:

- Consciencializar as crianças/jovens para a importância de uma alimentação saudável, à base de produtos biológicos;
- Dar a conhecer às crianças/jovens quais os procedimentos/cuidados a ter para a construção de uma horta biológica;
- Despertar nas crianças/jovens o interesse pela horticultura e fruticultura;
- Promover momentos de experimentação no que concerne ao mondar, semear, regar e cuidar de uma horta;
- Dar oportunidade das crianças/jovens conhecerem/participarem na construção de um combustor;
- Promover momentos de aprendizagem sobre a temática, agricultura biológica.

➤ **O Projeto “Tertúlias para Pais”**

É um espaço de aprendizagem e reflexão conjunta entre Instituição, família e comunidade em geral, mediante a abordagem de temas do âmbito da educação infantil. Com este projeto ambicionamos contribuir para enriquecer os conhecimentos das famílias, funcionários e comunidade em geral, sobre problemáticas que visem o melhor desenvolvimento das crianças.

➤ **Projeto “Vamos todos ajudar neste Natal”**

Este projeto desenvolvido no ano letivo 2013/2014 surge numa linha de seguimento do trabalho desenvolvido nos anos letivos anteriores e do Projeto Educativo, Educação para a Cidadania, sendo portanto do âmbito da Área de Formação Pessoal e Social/ Cidadania. Através deste projeto envolvemos as crianças, a família e a comunidade numa angariação de géneros alimentares, vestuário, calçado, brinquedos/jogos e livros, bens a serem doados a famílias carenciadas através de Instituições. Com este Projeto não só abordámos por palavras os valores intrínsecos ao ser solidário, mas por gestos, e é isto que as crianças levam consigo da nossa Instituição.

➤ **Projeto “Filosofia para Crianças”**

A Filosofia para Crianças é um programa pedagógico que implementou-se no ano letivo 2013/2014 na valência de CATL, e que visa desenvolver as capacidades de raciocínio e do pensamento em geral, assim como as capacidades de verbalização do pensamento e aspetos cruciais da construção da comunicação, como confronto de ideias e a reflexão em grupo.

Esta aprendizagem multifacetada da atividade do pensar é feita através da criação de um diálogo e tem como fim promover o pensamento por excelência através de uma Comunidade de Investigação Filosófica.

O objetivo pedagógico não é o de informar as crianças da existência dos filósofos, nem das suas ideias e obras, mas antes de contribuir para o desenvolvimento e compreensão da linguagem e das capacidades críticas e criativas das crianças de modo a promover o pensamento autónomo.

Indo ao encontro deste Projeto Educativo “As Artes” pretendemos criar um novo projeto:

➤ **Projeto “Por mim para ti”**

Este projeto prevê a criação de um mural de exposição de fotografias que sejam tiradas pelas crianças em momentos de passeios destinados à exploração fotográfica, e dedicadas a alguém especial, desde família a amigos.

10. Avaliação

A avaliação pode definir-se como sendo um processo contínuo, sistemático e flexível que segue a evolução dos processos de aprendizagem das crianças (Spodek & Saracho, 1998), e a tomada de decisões necessárias por parte dos agentes educativos que, segundo o que estipula o Decreto-Lei 241/2001, “avalia, numa perspetiva formativa, a sua intenção, o ambiente e os processos educativos adotados, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo”.

A avaliação deverá ser contínua e sistemática porque deve estar presente no desenvolvimento de todo o tipo de atividades e não só em momentos pontuais e esporádicos. A avaliação é um instrumento pedagógico que recolhe o conjunto de recursos, estratégias, sistemas e técnicas de comprovação do nível de consecução dos objetivos e a sua interpretação, abarcando, por tanto, não só os processos de aprendizagem mas também os de ensino. A finalidade principal da avaliação é obter informação que permita adequar o processo real na construção de aprendizagens das crianças.

Desta forma, Projeto Educativo será reavaliado, anualmente, pela equipa Educativa e Técnica, com o intuito verificar a pertinência e o nível de concretização dos objetivos e ações delineadas.

Sendo assim, através de uma avaliação regular e sistemática, pretendemos verificar se os objetivos delineados para ambas as valências estão a ser executados, bem como, se o Plano Anual de Atividades é adequado e se está a ser cumprido. Para tal, utilizaremos como instrumentos de avaliação a observação direta e participante, os momentos de reflexão com a equipa educativa e família, os inquéritos por questionário, bem como outros instrumentos que se demonstrem necessários para a avaliação.

Os dados obtidos através desta avaliação contínua permitirão reconduzir o processo de ensino-aprendizagem e tomar decisões pertinentes para adequar o projeto e o desenvolvimento da planificação às necessidades e dificuldades detetadas pois, segundo Fisher, “um planeamento e uma avaliação eficazes são interdependentes. O planeamento tem valor quando é influenciado por uma avaliação sistemática do que foi aprendido e ensinado e a avaliação é sobretudo importante quando influencia o que é planeado” (2004, p.21).

11. Comunicação e Divulgação do Projeto Educativo

O projeto apresentado implica a existência de parcerias entre a família, a comunidade local e ambas as valências. Contudo, apesar desta ligação próxima que

desejamos manter com os diversos agentes educativos, consideramos pertinente dar a conhecer, não apenas a estes, mas a toda uma vasta comunidade, o trabalho que pretendemos desenvolver na Instituição.

Com base neste pressuposto, apresentamos algumas formas de comunicação e divulgação do trabalho a desenvolver, umas mais direcionadas à família e à comunidade local, e outras direcionada à população em geral.

- Placares de exposição dos trabalhos e fotografias;
- Exposições/comemorações abertas à comunidade;
- Construção/divulgação de folhetos e cartazes;
- Elaboração de vídeos;
- Site da Instituição;
- Página do Facebook da Associação Desenvolvimento “Olhar Poente”.

Bibliografia

Figueiredo, M. (2004). *Projetos na Educação Pré-escolar*. Bola de neve: Lisboa;

Fisher, J. (2004). *A Relação Entre o Planeamento e a Avaliação*. In Siraj- Blatchford, I. (2004). *Manual de Desenvolvimento Curricular Para a Educação de Infância*. Lisboa: Texto Editores;

Papalia, et al (2001). *O Mundo da Criança*. Lisboa: McGraw-Hill.

Pinto, C. A. (1995). *Sociologia da Escola*. Lisboa: McGraw-Hill.

Post, J. & Hohmann, M. (2004). *Educação de Bebés em Infantários: Cuidados e Primeiras Aprendizagens*. Fundação Calouste Gulbenkian: Lisboa.

Smith, P. K., Cowie, H. & Blades, M. (2001). *Compreender o Desenvolvimento da Criança*. Lisboa: Piaget.

Spodek, B. & Saracho, O. N. (1998). *Ensinando Crianças de Três a Oito Anos*. Porto Alegre: ArtMed Editores.

Diário da República (1988). Decreto-lei nº 115 A/98 de 4 de Maio. 1ª Série A. Nº 102.

Diário da República (1988). Decreto-lei nº 241/2001 de 30 de Agosto. 1ª Série A. Nº 201.

Diário da República (2011). Portaria n.º 262/2011 de 31 de Agosto. 1ª Série A. Nº 167.

Anexo 1 - Plano Anual de Atividades

Valência: Creche da Vila Nova

Programação 1º Período

<i>Mês</i>	Semana	Tema/Projeto
<i>setembro</i>	4 a 15	➤ Adaptação
	18 a 29	➤ Projeto “Eu e os outros”
<i>outubro</i>	2 a 13	➤ Projeto “Os nossos animais de companhia”
	16 a 20	➤ Projeto “Como bem”
	23 a 3	➤ Estações do Ano “Cheirinho a Outono” ➤ Épocas Festivas “Halloween e Pão-por-Deus”
<i>novembro</i>	6 a 11	➤ Épocas Festivas “São Martinho”
	13 a 24	➤ Projeto “Semana do Pijama”
	27 a 8	➤ Projeto Educativo “Cinema”
<i>dezembro</i>	11 a 22	➤ Projeto “Vamos todos ajudar neste Natal” ➤ Épocas Festivas “Natal”
	25 a 5	➤ Épocas Festivas “Ano Novo” ➤ Épocas Festivas “Dia de Reis”

Programação 2º Período

<i>janeiro</i>	8 a 19	➤ Estações do Ano “Cheirinho a Inverno” ➤ Dias Comemorativos “Dia de Amigos”
	22 a 2	➤ Projeto Livre ➤ Dias Comemorativos “Dia de Amigos”
<i>fevereiro</i>	5 a 16	➤ Projeto Educativo “Cinema” ➤ Épocas Festivas “Carnaval”
		➤ Dias Comemorativos “Dia de São Valentim”
	19 a 2	➤ Projeto Livre
<i>março</i>	5 a 9	➤ Projeto Livre
	12 a 23	➤ Estações do Ano “Cheirinho a Primavera”
	26 a 6	➤ Épocas Festivas “Páscoa”

Programação 3º Período		
<i>abril</i>	9 a 16	➤ Projeto Livre
	23 a 4	➤ Projeto Livre
<i>maio</i>	7 a 18	➤ Projeto “Semana da Família”
	21 a 1	➤ Projeto Livre ➤ Dias Comemorativos “Dia da Mundial da Criança”
<i>junho</i>	4 a 15	➤ Projeto Educativo “Cinema”
	18 a 29	➤ Estações do Ano “Cheirinho a Verão” ➤ Dias Comemorativos “São João”
<i>julho e agosto</i>	2 a 29	➤ Atividades de férias.

- Desinfecção Geral: 30 e 31 de agosto

Comemoração dos dias:

- Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro);
- Dia de Todos os Santos (1 de novembro);
- Dia de São Martinho (11 de novembro);
- Dia Internacional dos Direitos da Criança (20 de novembro);
- Dia Nacional do Pijama (20 de novembro);
- Dia de Natal (25 de dezembro);
- Dia de Ano Novo (1 de janeiro);
- Dia de Reis (6 de janeiro);
- Dia de Carnaval (13 de fevereiro);
- Dia de São Valentim (14 de fevereiro);
- Dia Internacional da Mulher (8 de março);
- Dia do Pai (19 de março);
- Dia da Agricultura (20 de março);
- Dia Mundial da Árvore e da Floresta (21 de março);
- Dia Mundial da Água (dia 22 de março);
- Dia Mundial do Teatro (27 de março);
- Dia de Páscoa (1 de abril);
- Dia Mundial do Livro (23 de abril);
- Dia da Liberdade (25 de abril);
- Dia Europeu da Segurança Rodoviária (27 de abril);
- Dia Mundial da Dança (29 de abril);
- Dia Internacional do Trabalhador (1 de maio);
- Dia da Mãe (6 de maio);
- Dia Mundial da Família (15 de maio);
- Dia Mundial da Criança (1 de junho);

- Dia Mundial do Ambiente (5 de junho);
- Dia Mundial dos Oceanos (8 de junho);
- Dia de São João (24 de junho).

Valência: CATL da Vila Nova

Programação 1º Período

<i>Mês</i>	Semana	Tema/Projeto
<i>setembro</i>	4 a 15	➤ Adaptação
	18 a 29	➤ Projeto “Quem sou eu”
<i>outubro</i>	2 a 13	➤ Projeto: “As vindimas”
	16 a 20	➤ Projeto “Por uma Alimentação Saudável”
	23 a 3	➤ Estações do Ano “É Outono outra vez” ➤ Épocas Festivas “Halloween e Pão-por-Deus”
<i>novembro</i>	6 a 11	➤ Épocas Festivas “São Martinho”
	13 a 24	➤ Projeto “Semana do Pijama”
	27 a 8	➤ Projeto Educativo: “Cinema”
<i>dezembro</i>	11 a 22	➤ Projeto “Vamos todos ajudar neste Natal” ➤ Épocas Festivas “Natal”
	25 a 5	➤ Épocas Festivas “Ano Novo” ➤ Épocas Festivas “Dia de Reis”

Programação 2º Período

<i>janeiro</i>	8 a 19	➤ Estações do Ano “É Inverno outra vez” ➤ Dias Comemorativos “Dia de Amigos”
	22 a 2	➤ Projeto Livre ➤ Dias Comemorativos “Dia de Amigas”
<i>fevereiro</i>	5 a 16	➤ Épocas Festivas “Carnaval” ➤ Dias Comemorativos “Dia de São Valentim”
	19 a 2	➤ Projeto Educativo: “Cinema”
<i>março</i>	5 a 23	➤ Projeto Livre ➤ Estações do Ano “É Primavera outra vez”
	26 a 6	➤ Épocas Festivas “Páscoa”

Programação 3º Período

<i>abril</i>	9 a 20	➤ Projeto Livre
	23 a 4	➤ Projeto: “Semana da Liberdade”
<i>maio</i>	7 a 18	➤ Projeto “Semana da Família”
	21 a 1	➤ Projeto Livre ➤ Dias Comemorativos “Dia da Mundial da Criança”
<i>junho</i>	4 a 15	➤ Projeto Livre
	18 a 29	➤ Estações do Ano “É Verão outra vez” ➤ Dias Comemorativos “São João”
<i>julho e agosto</i>	2 a 30	➤ Atividades de férias.

- Desinfecção Geral: 30 e 31 de agosto

Comemoração dos dias:

- Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro);
- Dia de Todos os Santos (1 de novembro);
- Dia de São Martinho (11 de novembro);
- Dia Nacional do Pijama (20 de novembro);
- Dia de Natal (25 de dezembro);
- Dia de Ano Novo (1 de janeiro);
- Dia de Reis (6 de janeiro);
- Dia de Carnaval (13 de fevereiro);
- Dia de São Valentim (14 de fevereiro);
- Dia Internacional da Mulher (8 de março);
- Dia Mundial da Árvore e da Floresta (21 de março);
- Dia Mundial da Água (dia 22 de março);
- Dia Mundial do Teatro (27 de março);
- Dia de Páscoa (1 de abril);
- Dia Mundial do Livro (23 de abril);
- Dia da Liberdade (25 de abril);
- Dia Internacional do Trabalhador (1 de maio);
- Dia Mundial da Família (15 de maio);
- Dia Mundial da Criança (1 de junho);
- Dia de São João (24 de junho).

Valência: Creche das Fontinhas

Programação 1º Período

Mês	Semana	Tema/Projeto
<i>setembro</i>	4 a 15	➤ Adaptação
	18 a 29	➤ Projeto “Eu e os meus colegas”
<i>outubro</i>	2 a 13	➤ Projeto “Os nossos amigos animais”
	16 a 20	➤ Projeto “Já sei comer bem”
	23 a 3	➤ Estações do Ano “O outono já chegou” ➤ Épocas Festivas “Halloween e Pão-por-Deus”
<i>novembro</i>	6 a 11	➤ Épocas Festivas “São Martinho”
	13 a 24	➤ Projeto “Semana do Pijama”
	27 a 8	➤ Projeto Livre ➤ Projeto Educativo: “Cinema”
<i>dezembro</i>	11 a 22	➤ Projeto “Vamos todos ajudar neste Natal” ➤ Épocas Festivas “Natal”
	25 a 5	➤ Épocas Festivas “Ano Novo” ➤ Épocas Festivas “Dia de Reis”

Programação 2º Período

<i>janeiro</i>	8 a 19	➤ Estações do Ano “O inverno já chegou” ➤ Dias Comemorativos “Dia de Amigos”
	22 a 2	➤ Projeto Livre ➤ Dias Comemorativos “Dia de Amigas”
<i>fevereiro</i>	5 a 16	➤ Épocas Festivas “Carnaval” ➤ Dias Comemorativos “Dia de São Valentim”
	19 a 2	➤ Projeto Educativo “Cinema”
<i>março</i>	5 a 9	➤ Projeto Livre
		➤ Estações do Ano “A primavera já chegou”
	26 a 6	➤ Épocas Festivas “Páscoa”

Programação 3º Período

<i>abril</i>	9 a 20	➤ Projeto Livre
	23 a 4	➤ Projeto “Os sentimentos”

<i>maio</i>	7 a 18	➤ Projeto “Semana da Família”
	21 a 1	➤ Projeto Livre ➤ Dias Comemorativos “Dia da Mundial da Criança”
<i>junho</i>	4 a 15	➤ Projeto Educativo “Cinema”
	18 a 29	➤ Estações do Ano “O verão já chegou” ➤ Dias Comemorativos “São João”
<i>julho e agosto</i>	2 a 30	➤ Atividades de férias.

- Desinfecção Geral: 30 e 31 de agosto

Comemoração dos dias:

- Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro);
- Dia de Todos os Santos (1 de novembro);
- Dia de São Martinho (11 de novembro);
- Dia Internacional dos Direitos da Criança (20 de novembro);
- Dia Nacional do Pijama (20 de novembro);
- Dia de Natal (25 de dezembro);
- Dia de Ano Novo (1 de janeiro);
- Dia de Reis (6 de janeiro);
- Dia de Carnaval (13 de fevereiro);
- Dia de São Valentim (14 de fevereiro);
- Dia Internacional da Mulher (8 de março);
- Dia Mundial da Árvore e da Floresta (21 de março);
- Dia Mundial da Água (dia 22 de março);
- Dia Mundial do Teatro (27 de março);
- Dia de Páscoa (1 de abril);
- Dia Mundial do Livro (23 de abril);
- Dia da Liberdade (25 de abril);
- Dia Mundial da Dança (29 de abril);
- Dia Internacional do Trabalhador (1 de maio);
- Dia Mundial da Família (15 de maio);
- Dia Mundial da Criança (1 de junho);
- Dia Mundial dos Oceanos (8 de junho);
- Dia de São João (24 de junho).

Valência: CATL das Fontinhas

Programação 1º Período

<i>Mês</i>	<i>Semana</i>	<i>Tema/Projeto</i>
<i>setembro</i>	4 a 15	➤ Adaptação
	18 a 29	➤ Projeto “Quem sou Eu?” ➤ Mudanças na Natureza: “Outono”
<i>outubro</i>	2 a 6	➤ Projeto “Os nossos animais de companhia”
	9 a 13	➤ Projeto “A Nossa Higiene”
	16 a 20	➤ Projeto “Por uma Alimentação Saudável”
	23 a 3	➤ Épocas Festivas “Halloween e Pão-por-Deus”
<i>novembro</i>	6 a 10	➤ Épocas Festivas “São Martinho”
	13 a 24	➤ Projeto “Semana do Pijama”
	27 a 8	➤ Projeto Educativo “As Artes- Cinema”
<i>dezembro</i>	11 a 22	➤ Projeto “Vamos todos ajudar neste Natal” ➤ Épocas Festivas “Natal”
	26 a 5	➤ Épocas Festivas “Ano Novo” ➤ Épocas Festivas “Dia de Reis”

Programação 2º Período

<i>janeiro</i>	8 a 19	➤ Mudanças na Natureza: “Inverno” ➤ Dias Comemorativos “Dia de Amigos”
	22 a 2	➤ Projeto Livre ➤ Dias Comemorativos “Dia de Amigas”
<i>fevereiro</i>	5 a 16	➤ Épocas Festivas “Carnaval” ➤ Dias Comemorativos “Dia de São Valentim”
	19 a 2	➤ Projeto Educativo “As Artes- Cinema”
<i>março</i>	5 a 9	➤ Projeto “Ciclo da Água”
	12 a 23	➤ Mudanças na Natureza: “Primavera”
	26 a 6	➤ Épocas Festivas “Páscoa”

Programação 3º Período

<i>abril</i>	9 a 13	➤ Projeto Livre
	16 a 20	➤ Projeto “Ciclo das Plantas”
	23 a 4	➤ Projeto “Semana da Liberdade”
<i>maio</i>	7 a 18	➤ Projeto “Semana da Família”
	21 a 1	➤ Projeto Livre ➤ Dias Comemorativos “Dia da Mundial da Criança”
<i>junho</i>	4 a 15	➤ Projeto Educativo “As Artes- Cinema”

	18 a 29	➤ Mudanças na Natureza: “Verão” ➤ Dias Comemorativos “São João”
<i>julho e agosto</i>	2 a 29	➤ Atividades de férias

- Desinfecção Geral: 30 e 31 de agosto

Comemoração dos dias:

- Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro);
- Dia de Todos os Santos (1 de novembro);
- Dia de São Martinho (11 de novembro);
- Dia Internacional dos Direitos da Criança (20 de novembro);
- Dia Nacional do Pijama (20 de novembro);
- Dia de Natal (25 de dezembro);
- Dia de Ano Novo (1 de janeiro);
- Dia de Reis (6 de janeiro);
- Dia de Carnaval (13 de fevereiro);
- Dia de São Valentim (14 de fevereiro);
- Dia Internacional da Mulher (8 de março);
- Dia da Agricultura (20 de março);
- Dia Mundial da Árvore e da Floresta (21 de março);
- Dia Mundial da Água (dia 22 de março);
- Dia Mundial do Teatro (27 de março);
- Dia de Páscoa (1 de abril);
- Dia Mundial do Livro (23 de abril);
- Dia da Liberdade (25 de abril);
- Dia Europeu da Segurança Rodoviária (27 de abril);
- Dia Mundial da Dança (29 de abril);
- Dia Internacional do Trabalhador (1 de maio);
- Dia Mundial da Família (15 de maio);
- Dia Mundial da Criança (1 de junho);
- Dia Mundial do Ambiente (5 de junho);
- Dia Mundial dos Oceanos (8 de junho);
- Dia de São João (24 de junho).

Valência: Creche da Fonte do Bastardo

Programação 1º Período

<i>Mês</i>	Semana	Tema/Projeto
<i>setembro</i>	4 a 15	➤ Adaptação
	18 a 29	➤ Projeto “Eu e os outros”
<i>outubro</i>	2 a 13	➤ Projeto “Os nossos animais de companhia”
	16 a 20	➤ Projeto “Como bem”
	23 a 3	➤ Estações do Ano “Cheirinho a Outono” ➤ Épocas Festivas “Halloween e Pão-por-Deus”
<i>novembro</i>	6 a 11	➤ Épocas Festivas “São Martinho”
	13 a 24	➤ Projeto “Semana do Pijama”
	27 a 8	➤ Projeto Educativo
<i>dezembro</i>	11 a 22	➤ Projeto “Vamos todos ajudar neste Natal” ➤ Épocas Festivas “Natal”
	25 a 5	➤ Épocas Festivas “Ano Novo” ➤ Épocas Festivas “Dia de Reis”

Programação 2º Período

<i>janeiro</i>	8 a 19	➤ Estações do Ano “Cheirinho a Inverno” ➤ Dias Comemorativos “Dia de Amigos”
	22 a 2	➤ Projeto Educativo ➤ Dias Comemorativos “Dia de Amigos”
<i>fevereiro</i>	5 a 16	➤ Épocas Festivas “Carnaval” ➤ Dias Comemorativos “Dia de São Valentim”
	19 a 2	➤ Projeto Educativo
<i>março</i>	5 a 9	➤ Projeto Livre
	12 a 23	➤ Estações do Ano “Cheirinho a Primavera
	26 a 6	➤ Épocas Festivas “Páscoa”

Programação 3º Período

<i>abril</i>	9 a 16	➤ Projeto Livre
--------------	--------	-----------------

	23 a 4	➤ Projeto Educativo
<i>maio</i>	7 a 18	➤ Projeto “Semana da Família”
	21 a 1	➤ Projeto Livre ➤ Dias Comemorativos “Dia da Mundial da Criança”
<i>junho</i>	4 a 15	➤ Projeto Educativo
	18 a 29	➤ Estações do Ano “Cheirinho a Verão” ➤ Dias Comemorativos “São João”
<i>julho e agosto</i>	2 a 29	➤ Atividades de férias.

- Desinfecção Geral: 30 e 31 de agosto

Comemoração dos dias:

- Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro);
- Dia de Todos os Santos (1 de novembro);
- Dia de São Martinho (11 de novembro);
- Dia Internacional dos Direitos da Criança (20 de novembro);
- Dia Nacional do Pijama (20 de novembro);
- Dia de Natal (25 de dezembro);
- Dia de Ano Novo (1 de janeiro);
- Dia de Reis (6 de janeiro);
- Dia de Carnaval (13 de fevereiro);
- Dia de São Valentim (14 de fevereiro);
- Dia Internacional da Mulher (8 de março);
- Dia do Pai (19 de março);
- Dia da Agricultura (20 de março);
- Dia Mundial da Árvore e da Floresta (21 de março);
- Dia Mundial da Água (dia 22 de março);
- Dia Mundial do Teatro (27 de março);
- Dia de Páscoa (1 de abril);
- Dia Mundial do Livro (23 de abril);
- Dia da Liberdade (25 de abril);
- Dia Europeu da Segurança Rodoviária (27 de abril);
- Dia Mundial da Dança (29 de abril);
- Dia Internacional do Trabalhador (1 de maio);
- Dia da Mãe (6 de maio);
- Dia Mundial da Família (15 de maio);
- Dia Mundial da Criança (1 de junho);
- Dia Mundial do Ambiente (5 de junho);
- Dia Mundial dos Oceanos (8 de junho);
- Dia de São João (24 de junho).

Valência: CATL da Fonte do Bastardo***Programação 1º Período***

Mês	Semana	Tema/Projeto
<i>setembro</i>	4 a 15	➤ Adaptação
	18 a 29	➤ Projeto “Eu e os outros”
<i>outubro</i>	2 a 13	➤ Projeto “Os nossos animais de companhia”
	16 a 20	➤ Projeto “Como bem”
	23 a 3	➤ Estações do Ano “Cheirinho a Outono” ➤ Épocas Festivas “Halloween e Pão-por-Deus”
<i>novembro</i>	6 a 11	➤ Épocas Festivas “São Martinho”
	13 a 24	➤ Projeto “Semana do Pijama”
	27 a 8	➤ Projeto Livre
<i>dezembro</i>	11 a 22	➤ Projeto “Vamos todos ajudar neste Natal” ➤ Épocas Festivas “Natal”
	25 a 5	➤ Épocas Festivas “Ano Novo” ➤ Épocas Festivas “Dia de Reis”

Programação 2º Período

<i>janeiro</i>	8 a 19	➤ Estações do Ano “Cheirinho a Inverno” ➤ Dias Comemorativos “Dia de Amigos”
	22 a 2	➤ Projeto Educativo ➤ Dias Comemorativos “Dia de Amigas”
<i>fevereiro</i>	5 a 16	➤ Épocas Festivas “Carnaval” ➤ Dias Comemorativos “Dia de São Valentim”
	19 a 2	➤ Projeto Educativo
<i>março</i>	5 a 9	➤ Projeto Livre
	12 a 23	➤ Estações do Ano “Cheirinho a Primavera”
	26 a 6	➤ Épocas Festivas “Páscoa”

Programação 3º Período

<i>abril</i>	9 a 16	➤ Projeto Livre
	23 a 4	➤ Projeto Educativo
<i>maio</i>	7 a 18	➤ Projeto “Semana da Família”
	21 a 1	➤ Projeto Livre ➤ Dias Comemorativos “Dia da Mundial da Criança”
<i>junho</i>	4 a 15	➤ Projeto Educativo
	18 a 29	➤ Estações do Ano “Cheirinho a Verão” ➤ Dias Comemorativos “São João”

- Desinfecção Geral: 30 e 31 de agosto

Comemoração dos dias:

- Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro);
- Dia de Todos os Santos (1 de novembro);
- Dia de São Martinho (11 de novembro);
- Dia Internacional dos Direitos da Criança (20 de novembro);
- Dia Nacional do Pijama (20 de novembro);
- Dia de Natal (25 de dezembro);
- Dia de Ano Novo (1 de janeiro);
- Dia de Reis (6 de janeiro);
- Dia de Carnaval (13 de fevereiro);
- Dia de São Valentim (14 de fevereiro);
- Dia Internacional da Mulher (8 de março);
- Dia do Pai (19 de março);
- Dia da Agricultura (20 de março);
- Dia Mundial da Árvore e da Floresta (21 de março);
- Dia Mundial da Água (dia 22 de março);
- Dia Mundial do Teatro (27 de março);
- Dia de Páscoa (1 de abril);
- Dia Mundial do Livro (23 de abril);
- Dia da Liberdade (25 de abril);
- Dia Europeu da Segurança Rodoviária (27 de abril);
- Dia Mundial da Dança (29 de abril);
- Dia Internacional do Trabalhador (1 de maio);
- Dia da Mãe (6 de maio);
- Dia Mundial da Família (15 de maio);
- Dia Mundial da Criança (1 de junho);
- Dia Mundial do Ambiente (5 de junho);
- Dia Mundial dos Oceanos (8 de junho);
- Dia de São João (24 de junho).